



Qualidade de vida dos estudantes do Ensino Superior Politécnico de Santarém e Leiria durante o confinamento da Covid-19

Maria do Carmo Figueiredo¹, José Amendoeira^{1,2}, Marta Rosa^{1,2}, Rui Matos^{1,3}, Mário Silva^{1,2}, Teresa Coelho^{1,2}, Luís Gonzaga^{1,2}, Carla Chicau^{1,2}



¹Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV)

²Instituto Politécnico de Santarém

³Instituto Politécnico de Leiria

INTRODUÇÃO

A pandemia de coronavírus 2019-2020 afetou os sistemas educacionais em todo o mundo, levando ao encerramento das instituições educacionais.

Este estudo teve como **objetivo** avaliar a Qualidade de Vida dos estudantes do ensino superior dos Institutos Politécnicos de Santarém e Leiria durante o confinamento face à pandemia COVID-19, verificando se existiam diferenças entre estudantes de Institutos do mesmo nível de ensino, localizados em diferentes cidades, relativamente à Qualidade de Vida

POPULAÇÃO E AMOSTRA

População - 6483 estudantes do Instituto Politécnico de Santarém e do Instituto Politécnico de Leiria

Amostra não probabilística de conveniência – 775 estudantes de ambos os sexos do 2º ao 4º ano do ensino diurno.

Caraterização da amostra - Maioria do sexo feminino (73,5%), com menos de 23 anos (80,8%), solteiros (92,4%) e sem filhos (93,7%) e a residir na sua maioria nos distritos de Santarém e Leiria (66,2%) e a frequentar do 2º ao 4º ano curricular).

MÉTODOS

Estudo de carácter quantitativo, descritivo-correlacional.

Aplicou-se o **instrumento WHOQOL-bref** adaptado da WHO, composto por 26 questões (2 questões de carácter global acerca da autoavaliação da Qualidade de vida e saúde e as restantes 24 ponderam a Qualidade de vida nos domínios: Físico, Psicológico, Meio Ambiente e Relações Sociais), no período de 20 de novembro a 4 de dezembro de 2020.

O tratamento e análise dos dados foi realizado com recurso à estatística descritiva, correlacional e inferencial.

RESULTADOS

- Apenas entre o domínio de relações sociais e o domínio meio ambiente não se verificaram diferenças estatisticamente significativas.
- O valor médio mais elevado ocorreu no domínio físico, tendo o mais baixo sido verificado no domínio psicológico.
- Verificaram-se ainda diversas comparações com effect sizes elevados.
- Analisando separadamente por Instituto, o comportamento de cada um deles foi muito semelhante ao da amostra global.
- As diferenças entre os dois Institutos revelaram-se estatisticamente significativas no domínio psicológico ($p < 0,001$) e na Qualidade de Vida Média ($p < 0,01$), com valores mais elevados, em ambos os casos, nos resultados médios dos estudantes do IPSantarém. Os tamanhos dos efeitos foram considerados baixos (eta square de 0,022) no domínio psicológico e alto (d de Cohen 8,69) na Qualidade de Vida Média.

Tabela 1. Qualidade de vida percebida pelos estudantes nos diferentes domínios do WHOQOL-bref

Amostra total (IPLeia+IPSantarém)	Comparação	p	effect size
Físico (64,87±12,54)	Psicológico (49,60 ±16,18)	<0,001	0,51(eta square)
	Relações Sociais (52,71±19,10)	<0,001	0,25 (eta square)
	Meio Ambiente (53,92±10,48)	<0,001	0,41 (eta square)
Psicológico (49,60 ±16,18)	Relações Sociais (52,71 ±19,10)	<0,001	0,03 (eta square)
	Meio Ambiente (53,92±10,48)	<0,001	0,08 (eta square)
Relações Sociais (52,71 ±19,10)	Meio Ambiente (53,92±10,48)	0,613	-
QV-Média (55,49±8,73)			

Tabela 2. Diferenças entre IPLeia e IPSantarém nos domínios da Qualidade de Vida

IPLeia	IPSantarém	p	effect size
Físico (64,29±13,24)	Físico (65,58±11,61)	0,246	-
Psicológico (47,48 ±16,67)	Psicológico (52,15 ±15,19)	< 0,001	0,02 (eta square)
Relações Sociais (53,22±18,54)	Relações Sociais (52,09 ±19,77)	0,704	-
Meio Ambiente (53,47±10,21)	Meio Ambiente (54,45 ±10,79)	0,228	-
QV Média (54,70±9,00)	QV Média (56,44 ±8,32)	< 0.01	8,69 (d de Cohen)

CONCLUSÕES

No sentido da promoção da Qualidade de Vida entre os estudantes do ensino superior, os resultados apontam para a necessidade de intervenção, especialmente, no domínio psicológico.

Propõem-se intervenções futuras com foco em fatores psicossociais, com possíveis diferenças de abordagem tendo em conta o sexo dos estudantes.

Constata-se, assim, a pertinência do desenvolvimento de um programa on-line de promoção da Qualidade de Vida dos estudantes, possibilitando a integração da promoção da saúde na cultura institucional e académica.

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Parecer da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Santarém. (112020Saúde), em 26 de outubro de 2020

Autorização dos autores do questionário validado para a população portuguesa

Consentimento informados dos estudantes

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amadeu, J., & Justi, M. (2017). Qualidade de vida de estudantes de graduação e pós-graduação em Odontologia. *Archives of Health Investigation*, 6 (11), 540-544. doi: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i11.2275>
- Artigas, J., Moreira, N., & Campos, W. (2017). Percepção da Qualidade de Vida em Universitários: Comparação entre períodos de graduação. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 21(2), 85-91. doi: <https://doi.org/10.25110/argsaude.v21i2.2017.5525>
- Catunda, M., & Ruiz, V. (2008). Qualidade de vida de Universitários. *Pensamento Plural: Revista Científica*, 2(1), 22-31. Disponível em: https://www.fae.br/2009/PensamentoPlural/Todas/artigo21_qualidadedevidadedeuniversitarios.pdf.
- Petrini, A., Margato, G., & Júnior, G. (2013). Avaliação da percepção da qualidade de vida de jovens universitários: comparativo entre graduandos do turno diurno e noturno. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida (RBQV)*, 5(3), 01-08. doi: <https://doi.org/10.3895/S2175-08582013000300001>
- Santos, B. & Bittencourt, F. (2017). Análise da qualidade de vida e fatores associados dos académicos da área de saúde de uma faculdade particular. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*. 10(33), 186-197. doi: <https://doi.org/10.14295/online.v10i33.611>

Organizadores:



Parceiros:



Financiador:



UIDP/04748/2020